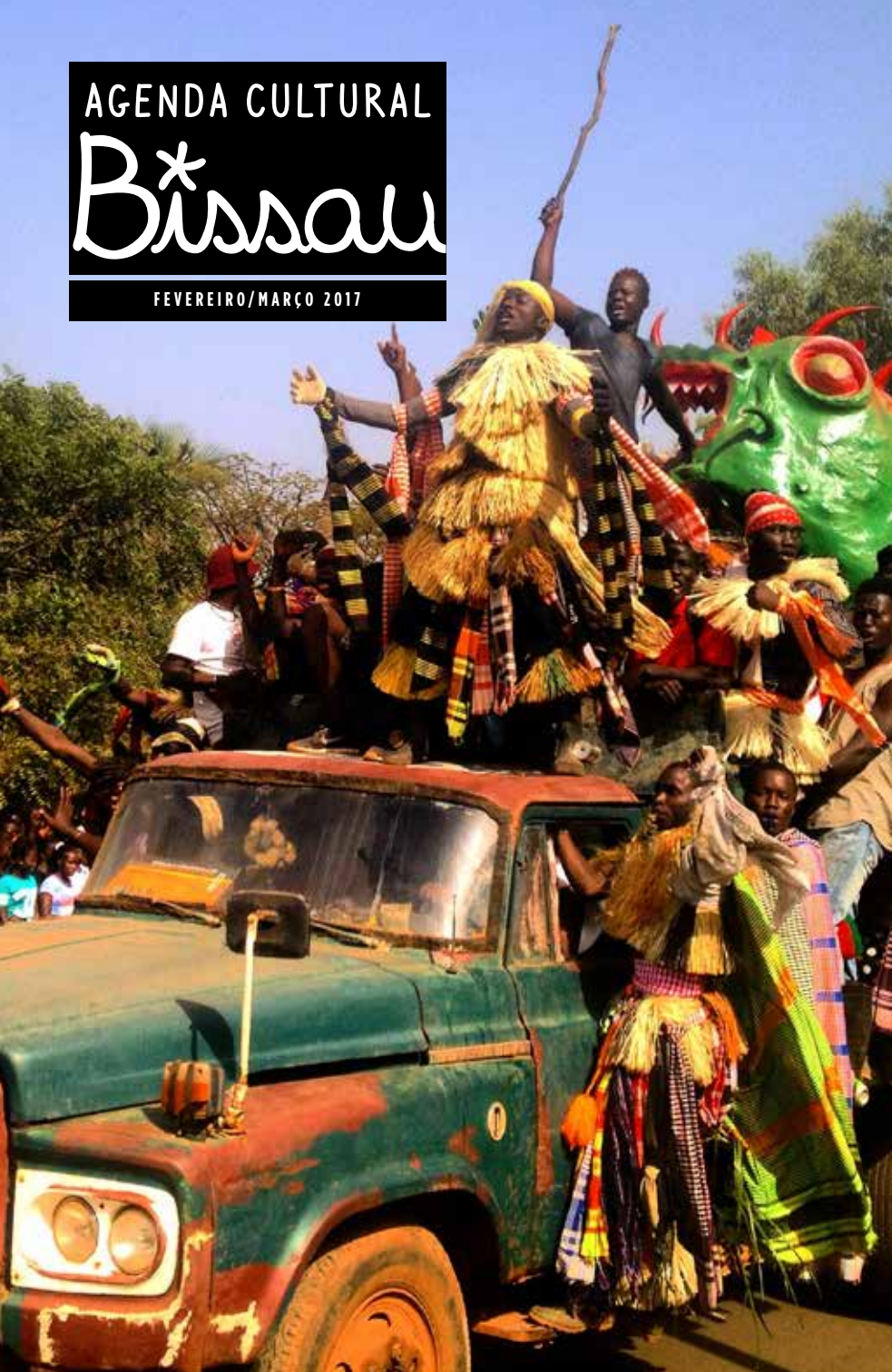
AGENDA CULTURAL Bissau

FEVEREIRO/MARÇO 2017



CULTURA COMO FATOR DE INSERÇÃO SOCIAL E ECONÓMICA

Caros leitores e amantes da cultura, mais uma vez nos dirigimos a vocês com uma edição que tem tanto de especial como de singular para vos falar do carnaval, cujo lema este ano é "A Cultura como fator de inserção social e económica".

O carnaval chega todos os anos como algo inédito e a sua celebração, quiçá exagerada, é tão singularmente nossa! Pese os exageros e até oportunismos, é um tempo que, enquanto ritual nacional, une todos numa mesma classe social, numa padronização da sociedade.

Os festejos carnavalescos que se desenvolvem de forma diferenciada nas distintas regiões, cidades e bairros do nosso País, permite-nos identificar as especificidades de cada bairro, de cada região ou etnia, desembocando num desfile único e repleto de identidade que acaba por acarretar um aspecto "contraditório", na medida em que, ao mesmo tempo em que necessita de diferença (o ser diferente em relação ao outro bairro, região ou etnia), procura igualmente a igualdade - e a identidade forma-se na diferença e na igualdade com relação ao nós.

Assim, ao abordar o presente tema, propus-me ao desafio de partilhar convosco algumas questões essenciais. Por um lado, a dimensão económica do carnaval e do potencial do nosso carnaval para atrair turistas de todo o mundo. O valor agregado à maior festa popular na venda de bebidas, alimentos, setor da hotelaria e turismo etc.. merecem um investimento sério de uma forma estruturada que possa potenciar o nosso carnaval e catapultá-lo como ele merece ser feito ao nível mundial.

Por outro lado, vivemos hoje das nossas criações, assim como das nossas invenções, as quais moldam o nosso génio de ser como cidadãos deste amado país, Guiné Bissau. Ora, a nossa sociedade está em plena transformação económica, social, política e cultural, tendo recebido muitas influências doutras culturas, tais como as do Ocidente Europeu e da África, e embora, muitas destas vivências culturais pareçam criar dilemas para nós, a verdade é que vamos conseguindo preservar a nossa identidade cultural e a especificidade do nosso carnaval através de uma explosão de manifestações etnográficas que incluem os famosos entrudos, danças etc...

Para si leitor/a e a seus familiares, coloco-lhe o desafio de apoiar jovens, que através de vários grupos e movimentos e artístico-culturais juvenis, procuram manter viva a nossa Kultura *- um destes exemplos é o* ***Grupo Cultural Netos de Bandim****.*

Convido-o assim a não deixar de participar daquela que é considerada a maior manifestação cultural da nosso país. Deixe-se contagiar pela magia do carnaval com paz e muita alegria!

Édison Gomes Ferreira
Fundador do Centro Cultural José Carlos Schwarz

1, 2 E 3 DE FEVEREIRO
FORMAÇÃO DE ARTISTAS GUINEENSES EM TÉCNICAS DE ORGANIZAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E GESTÃO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS

2 DE FEVEREIRO
DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS: LAGOA DE N'BATONHA, A NATUREZA NO CORAÇÃO DA NOSSA CIDADE

7 A 13 DE FEVEREIRO
CICLO DE CONFERÊNCIAS: DINÂMICAS SOCIOPOLÍTICAS DE UM ESTADO EM COSNTRUÇÃO

8 DE FEVEREIRO
CINEMA: O GRANDE KILAPY, DE ZEZÉ GAMBOA

13 A 19 DE FEVEREIRO
OFICINA DE CAPACITAÇÃO TECNICA DE CONSTRUÇÃO DE MASCARAS

17 DE FEVEREIRO
ABERTURA OFICIAL DAS BARRACAS

22 DE FEVEREIRO
CONFERÊNCIA SOBRE PATRIMONIO CULTURAL IMATERIAL TINA

24 DE FEVEREIRO
CONCERTOS PÚBLICOS

24 DE FEVEREIRO
DESFILE CARNAVAL INFANTIL E ESCOLAR DESFILES DE TRAJES TRADICIONAIS

25 DE FEVEREIRO
DESFILE CONCURSO REGIONAL DESFILE SAB

27 DE FEVEREIRO
DESFILE CONCURSO NACIONAL GRUPOS

28 DE FEVEREIRO
DESFILE CONCURSO NACIONAL RAINHAS

3 DE MARÇO
ENTREGA DE PRÉMIOS

8 A 11 DE FEVEREIRO
SIMPÓSIO INTERNACIONAL: ENFRENTAR O PASSADO PARA CONSTRUIR A GUINÉ-BISSAU DE AMANHÃ

14 DE FEVEREIRO
CICLO DE CONFERENCIA NO INEP: EPISTEMOLOGIAS DO SUL E O DESAFIO DE TEORIZAÇÃO NAS CIÊNCIAS SOCIAIS (EM ÁFRICA)

15 DE FEVEREIRO
CINEMA: O JARDIM DO OUTRO HOMEM, DE SOL DE CARVALHO

17 DE FEVEREIRO
NINO GALISSA: CONCERTO DE KORA E INSTRUMENTOS TRADICIONAIS

23 DE FEVEREIRO
TEATRO: O ALEPH, DE JORGE LUÍS BORGES

24 DE FEVEREIRO
CONCERTO: JUSTINO DELGADO

1 A 20 MARÇO
EXPOSIÇÃO

8 DE MARÇO
CINEMA: 1.ª VEZ – 16 MM, DE RUI GOULART

18 DE MARÇO
OFICINA DE EMPREGO: COMO REDIGIR UM CURRICULUM VITAE, UMA CARTA DE MOTIVAÇÃO E PREPARAR UMA ENTREVISTA DE EMPREGO

21 MARÇO
DIA INTERNACIONAL DE POESIA

23 MARÇO
LANÇAMENTO DO LIVRO "FULGOR EFUSIVO" DE ÉDISON GOMES FERREIRA

24 DE MARÇO
CARNAVAL FORA DE TEMPO

31 MARÇO
CANTOR: NELSON BOMBA

ULTIMA SEMANA DE MARÇO
AGRIFEST - FESTIVAL NACIONAL DE AGRICULTURA, III.ª EDIÇÃO

FINANCIADORES

PATROCINADORES

PARCERIA

AGENDA CULTURAL Bissau

COORDENAÇÃO Miguel de Barros
CONSELHO TÉCNICO Corubal | Direção Geral da Cultura | CMB | CCP | CCBGB | CCFBG | CCJCS
SUPERVISÃO GERAL Amélia Costa Injai
REDACÇÃO Amélia Costa Injai, Edison Ferreira, Fábio Sousa, Minhone Nancanha Seidi
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL Afonso Té, José Filipe Fonseca, Júlia Alhinho, Pierre Campredom
FOTO DE CAPA Miguel de Barros
CONCEPÇÃO GRÁFICA Diogo Lencastre
LOGÍSTICA Carlos José Mendonça
IMPRESSÃO Europress, Indústria Gráfica
TIRAGEM 1000 exemplares
EDIÇÃO Corubal
DISTRIBUIÇÃO Gratuita
FINANCIAMENTO
Câmara Municipal de Bissau | CAMÕES - Instituto da Cooperação e da Língua
CONTACTOS agendacultural.bissau@gmail.com

FEVEREIRO DE 2017

2 DE FEVEREIRO

DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS
LAGOA DE N'BATONHA, A NATUREZA NO CORAÇÃO DA NOSSA CIDADE

Para além de importantes funções económicas, as zonas húmidas prestam numerosos serviços. Quando as chuvas são abundantes, captam e armazenam grandes quantidades de água. Esta água infiltra-se no solo, indo alimentar os lençóis freáticos subterrâneos que vão servir de reserva durante a estação seca. Além da disponibilidade de água, as zonas húmidas são meios muito produtivos e ricos com uma grande diversidade de espécies vegetais e animais, desempenhando papéis importantes nas lendas e mitos da cosmogonia popular.

Nos meios urbanos as zonas húmidas desempenham também um importante papel. As águas das chuvas penetram com dificuldade no solo por causa das ruas alcatroadas e dos passeios e edifícios construídos com cimento. A existência de zonas húmidas nas proximidades permite a absorção de grandes quantidades de água e, desta forma, evitar inundações. Nas cidades, onde a poluição é elevada por causa das águas dos esgotos e do lixo não degradável, do plástico em particular, as zonas húmidas funcionam como verdadeiros filtros: graças à textura fina dos seus solos, e à sua vegetação, impedem a poluição de se infiltrar na napa freática subterrânea, garantindo, deste modo, a existência de uma água pura, essencial para a nossa saúde.

A Lagoa de N'Batonha, situada no coração de Bissau, é um bom exemplo disso. Ao intervir de forma a dar nova vida a esta lagoa, que era até muito recentemente utilizada como um depósito de lixo, a Câmara Municipal de Bissau. Os parceiros revelaram compreender e vêm responder sabiamente ao desafio, permitindo a esta zona húmida voltar a prestar todos esses serviços. E ainda mais, os habitantes da cidade capital poderão doravante observar várias espécies animais que estão a regressar à lagoa. Desta feita, tem-se notado a presença de uma centena de espécies de aves dentre os quais um terço são migradoras vindas da Europa ou da Ásia, para além do mangusto, de cobras e até mesmo de crocodilos. A beleza do sítio, volta ao seu estado de paisagem natural, faz dele um lugar onde os cidadãos poderão descansar, um espaço de lazer e um sítio onde contemplar a Natureza.

As zonas húmidas constituem um bem público por excelência, um património comum tanto no plano cultural como natural, que todos juntos, deveríamos proteger.

PC

7 A 13 DE FEVEREIRO

CICLO DE CONFERÊNCIAS: DINÂMICAS SOCIOPOLÍTICAS DE UM ESTADO EM COSNTRUÇÃO

UNIVERSIDADE JEAN PIAGET
ORGANIZAÇÃO: GEBA SUMMIT

O projeto «GEBA SUMMIT» surge da constatação da importância do envolvimento da sociedade académica na procura de soluções ponderadas, integradas e participativas para os múltiplos problemas que afligem as diversas comunidades e franjas da sociedade guineense. Tem como objetivos:

i. Realização de colóquios, conferências e jornadas sobre vários temas transversais à sociedade com enfoque em assuntos africanos e, sobretudo, a Guiné-Bissau;
ii. Contribuir para o envolvimento responsável e ativo dos estudantes na sociedade civil e no processo democrático, ou seja, na construção de soluções positivas para os desafios das sociedades atuais e modernas;
iii. Investigação e reflexão multidisciplinar sistemática e a consequente construção e reconstrução de perspetivas coerentes no âmbito da educação, ensino superior e cidadania, das suas temáticas e da educação para cidadania;
iv. Promover o estudo, investigação e difusão de notícias relativas à comunidade africana e guineense, cooperando com entidades públicas e privadas visando a integração social.

8 A 11 DE FEVEREIRO

SIMPÓSIO INTERNACIONAL
ENFRENTAR O PASSADO PARA CONSTRUIR A GUINÉ-BISSAU DE AMANHÃ
NO KUMPU NÓ GUINÉ DI AMANHA

8 FEVEREIRO, QUARTA-FEIRA

8h00 - Chegada e inscrição de participantes

9h00 - Hino Nacional e Discurso de abertura
Sua Excelência Eng. Cipriano Cassamá, Presidente da ANP

10h00 - Pausa

10h30 - Lançamento do relatório da Comissão Organizadora da Conferência nacional, debate
Dr. Osíris Pina

12h30 - Almoço

14h00 - Porque e Como promover um projecto de reconciliação na GB, debate
Orador: Sua Excelência Sr. Manuel Serifo Nhamadjó
Moderador: Sr. Reverendo Bispo Don Lampra Cá

15h30 - Pausa

16h00 - Os mecanismos geradores de confiança nacional e promoção do diálogo construtivo, debate
Orador: Dr. Aristides Gomes
Moderadora: Dra. Silvina Tavares

9 FEVEREIRO, QUINTA-FEIRA

8h00 - Chegada e inscrição dos participantes

9h00 - Os Desafios de reconciliação nacional, debate
Orador: Sua Excelência Dr. José Ramos Horta
Moderador: Dra. Odete Semedo

10h30 - Pausa

11h00 - Justiça de Transição, debate
Orador: à confirmar
Moderador: Dr. João Biagué

12h30 - Almoço

14h00 - Justiça como pilar do desenvolvimento do sistema democrático. Passado, presente e futuro. Uma abordagem construtiva, debate
Oradores: Dr. Domingos Quadé
Moderador: Dr. Ansumane Sanhá

10 FEVEREIRO, SEXTA-FEIRA

8h00 - Chegada e registo de participantes

9h00 - A dimensão histórica das transformações socioeconómicas e políticas na GB, debate
Orador: Dr. Leopoldo Amado
Moderador: Dr. Raul Fernandes

10h30 - Pausa

11h00 - O papel da sociedade civil nos processos de estabilidade política e reconciliação, debate
Oradora: Dra. Nelvina Barreto
Moderador: Dr. Miguel de Barros

12h30 - Almoço

14h00 - Trabalho de Grupo

Grupo 1: O que tem bloqueado os esforços de dialogo nacional e os consensos políticos de governação
Facilitadores: Sra. Filomena Tipote e Sr. Ricardo Semedo

Grupo 2: Que projecto de reconciliação para a GB?
Facilitadores: Sra. Helena Said e Sr. Justino Sá

Grupo 3: Papel da Justiça no processo de reconciliação
Facilitadores: Deputado Sr. Baticã e Sr. Mamadu Quetá

Grupo 4: Mecanismos de resolução pacífica de conflitos na GB
Facilitador: Dr. Fodé Mané

21h00 - Concerto musical
Músicos: Zé Manel Forbs, Sambala Kanuté, Binham, Inaida Marta e outros

11 FEVEREIRO, SÁBADO

8h00 - Chegada e inscrição de participantes

9h00 - Leitura das Conclusões e Recomendações do Simpósio
Sr. Ricardo Semedo

11h00 - Enceramento

Discurso de um representante dos delegados

Discurso do Sr. Reverendo Padre Domingos da Fonseca

Discurso de Sua Excelência Dr. José Ramos Horta

Discurso de Enceramento de Sua Excelência Sr. Presidente da República

CONCURSO DE CURTAS-METRAGENS "25 ANOS DO PROGRAMA PALOP-TL/EU - 2017"

Em 2017 comemoram-se os 25 anos da parceria do grupo PALOP-TL com a União Europeia.
Para contribuir para o reforço de uma identidade comum a celebração incluirá, entre outras atividades, a realização de um concurso de curtas-metragens dirigido a jovens realizadores/as dos 6 países que selecionará um projeto de cada país para produção e participação numa residência artística, de dez dias, em Maputo.
O concurso decorrerá entre 15 de Fevereiro e 31 de Março de 2017 e, aos 6 projetos selecionados será atribuído:

- o convite para a participação na residência artística de 24 de Abril a 5 de Maio, em Maputo, com coordenação do realizador e produtor João Ribeiro, e outros convidados;
- uma verba de € 9000 (nove mil euros) para a produção do filme de curta-metragem.

A partir de 15 de Fevereiro encontre mais informação, os formulários de candidatura e o respectivo regulamento no site da Delegação da EU, nos principais Centros Culturais do teu país, através do facebook e pelos contactos: Henri Valot: henri.valot@particip.com e Diana Manhiça: diana.manhica@particip.com
Contato na UE Guiné-Bissau: Chiara Guidetti chiara.guidetti@eeas.europa.eu

14 DE FEVEREIRO

CICLO DE CONFERENCIA NO INEP

EPISTEMOLOGIAS DO SUL E O DESAFIO DE TEORIZAÇÃO NAS CIÊNCIAS SOCIAIS (EM ÁFRICA)

PALESTRA COM PROFESSOR CARLOS CARDOSO

ANFITEATRO MANUEL NASSUM DO INEP, COMPLEXO ESCOLAR 14 DE NOVEMBRO, BAIRRO D`AJUDA

ENTRADA: GRATUITA

O penúltimo relatório da UNESCO (2010) sobre a situação das ciências sociais dá conta do espetacular desenvolvimento que conheceram as ciências sociais no mundo nos últimos cinquenta anos, ao mesmo tempo em que constata discrepâncias gritantes no que tange à situação em diferentes partes do globo. Recentemente, vários autores (Connell 2007; Santos 2009; Comaroff & Comaroff 2011) têm defendido a hipótese de que é no Sul que as ciências sociais encontram as suas fontes de inspiração, e que estaríamos a assistir a uma deslocação do Norte para o Sul Global em termos de produção de novos conhecimentos e de reinvenção de teorias sociais. Enquanto isso, a dinâmica que tem caracterizado a evolução da pesquisa social em África não contribuiu para diminuir o foço entre o patamar de desenvolvimento atingido pelas ciências sociais a nível global e o que acontece no continente. Num contexto caracterizado pela extraversão do processo de produção de conhecimento, o Norte continua a ser a produtora de teorias, enquanto o Sul Global se vê acantonado ao papel de produtor de dados empíricos.

Como se caracteriza a situação das ciências sociais no mundo globalizado de hoje?

Qual é a sustentabilidade das novas teorias sobre as ciências sociais?

Qual é a situação da investigação em ciências sociais no continente africano?

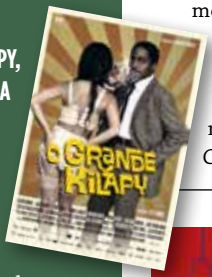
Estas e outras questões serão respondidas pelo investigador **Carlos Cardoso**, formado em Filosofia e Antropologia Social, doutorado em Filosofia e co-fundador do INEP, o Professor Carlos Cardoso foi até recentemente chefe do Departamento de Pesquisa do Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais -CODESRIA, o maior e mais renomado centro de pesquisa e think tank baseado em África.

CICLO DE CINEMA AFRICANO

A União Europeia, em parceria com o Centro Cultural Português, mostra cinema dos países ACP (África Caraíbas e Pacífico) financiado através do seu programa ACP Cultura.

O GRANDE KILAPY, DE ZEZÉ GAMBOA (ANGOLA, 2011)

8 DE FEVEREIRO, 20H30
CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS



O Grande Kilapy conta a história de Joãozinho, entre 1960 e 1974, descrevendo o sistema colonial em Luanda, os seus valores e decadência, mas notando também alguns traços da identidade contemporânea da sociedade angolana.

O JARDIM DO OUTRO HOMEM, DE SOL DE CARVALHO (MOÇAMBIQUE, 2006)

15 DE FEVEREIRO, 20H30
CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

O Jardim do Outro Homem relata as dificuldades de uma jovem mulher que deseja estudar Medicina em Moçambique, onde a desigualdade de oportunidades pode ainda ser um obstáculo.

1, 2 E 3 DE FEVEREIRO, HORA EXPEDIENTE

FORMAÇÃO DE ARTISTAS GUINEENSES EM TÉCNICAS DE ORGANIZAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E GESTÃO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS

SEDE DA ADPP GUINÉ-BISSAU

Uma iniciativa da ONG ADPP que visa capacitar 20 artistas guineenses em técnicas de organização, mobilização e gestão de atividades artísticas. Com objectivo de serem futuros formadores nos Centros Culturais de Bairro que serão criados no quadro do projeto Promoção do desenvolvimento da Economia Criativa em 22 Bairros de Bissau como vetor de crescimento económico inclusivo e sustentável. Este projeto conta com o financiamento da União Europeia.

17 DE FEVEREIRO, 20H30

NINO GALISSA: CONCERTO DE KORA E INSTRUMENTOS TRADICIONAIS

CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

Nino Galissa e os ses convidados realizam um concerto de descoberta dos instrumentos tradicionais guineenses de cordas, sopro e percussão em harmonia com a Kora. Com participação especial de Binham Kimor.

23 DE FEVEREIRO, 18H30

TEATRO: O ALEPH, DE JORGE LUÍS BORGES

CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

Adaptação e encenação original, pelo Teatro Experimental de Bissau, do conto de Jorge Luís Borges. Escrito em 1949, aborda um dos temas mais recorrente de Borges: o paradoxo do infinito. Situando-se num limitado sótão de Buenos Aires, o escritor concebe aí um improvável ponto de acesso a todo o universo, passado e futuro. Sobre isso diria depois que "o que a eternidade é para o tempo, o Aleph é para o espaço".

24 DE FEVEREIRO, 21:00

CONCERTO: JUSTINO DELGADO

CENTRO CULTURAL JOSÉ CARLOS SCHWARZ
BÔR, RUA SPORTING
ENTRADA: 5000 FCFA

Um dos mais conceituados músicos da Guiné-Bissau, acompanhado de sua Banda DoKolma Internacional apresenta um show inédito com vários músicos convidados. Bons momentos e surpresas se aguardam, como aliás ja nos habituou

OLYMPIADES

Objectif: Organiser des activités sportives pour les adolescents de 13 à 17 ans.

Participants: 100 ados du parcours citoyen ESSOR, 10 de l'école française sénégalaise, 10 de l'école de Bandim, 10 enfants des profs

Date: le mercredi 08 mars : férié car journée de la femme de 9h à 13h

Lieu: A définir (espaço Pindjikiti ou stade 24 de setembro?)

Activités:
- Epreuves sportives (courses de sac, ...)
- 1 grand jeu collectif
- Pièce de théâtre sur le thème de la journée (préparée par les groupes en amont- durée max : 3min)

A préparer:
- Contact avec la Mairie (utilisation de l'espace)
- Système de points - Carte « pass » avec tampons (quand les jeunes réussissent une épreuve)
- Lots pour tout le monde – Médailles pour les gagnants ? voir si c'est possible !
- Certificats de participation pour tous
- Contacter Liliana et Jeremy

A prévoir:
- Eau et biscuits pour les participants
- Animateurs : profs du CCF et anim du PC

PROJET STREET ART SANS FRONTIÈRES

Réhabiliter un ou plusieurs quartiers d'intervention d'ESSOR (Missira ?) en partenariat avec La Mairie de Bissau, le BIOSP et le réseau des anciens du parcours citoyen.

A faire :
- Organiser rencontre Mairie/ CCFBG/BIOSP
- Contacter le meneur de projet par mail

COURS DE ZUMBA

CARNAVAL: DESFILES, CANTIGAS E E MÁSCARAS EM BISSAU

O Carnaval de 2017 servirá como um espaço de sensibilização da população guineense no combate ao divisionismo, ao regionalismo, ao tribalismo na sociedade, convocando a todos para que lutemos pela paz, pela verdadeira reconciliação nacional com vista ao progresso e ao desenvolvimento sustentável, através de manifestação e valorização da diversidade cultural.

O Lema escolhido para o presente ano, ***Cultura, como fator de Inserção Social e Económica***, não foi por um mero acaso. Pois reflete também a conjuntura sociopolítico e cultural da nossa sub-região.

A ideia do lema convida a todos para um esforço conjunto tendente à preservação e à conservação do património cultural.

Consideramos, outrossim, que o respeito pela diversidade cultural é um fator unificador que se pretende no Ministério da Cultura e do Desporto (MCD) fazer do Carnaval um espaço livre de maior demonstração de valores culturais do nosso país, desde os trajes passando pelas danças, canções, dramatizações, gastronomia e artesanato.

Assim sendo, o Ministério da Cultura e do Desporto (MJCD), enquanto instituição do governo responsável pela execução de todo o processo de organização, coordenação e realização das atividades relativas ao carnaval entende que este projeto é importante e a sua implementação reveste-se de maior relevância no cenário sociocultural e político guineense, tanto na divulgação de informações como na aquisição do conhecimento, quer no âmbito Nacional, quer ainda no âmbito Internacional, mas de um modo particular nas organizações da nossa sub-região africana.

Pois é urgente instalar um clima perene de harmonia, paz, reconciliação e alegria entre os cidadãos desta nossa pátria amada.

Em suma, não existe melhor espaço a realização (concretização) efetiva da paz social do que nas festividades do carnaval, justificada por ser a maior festa de luz, de cores e de músicas que se regista no nosso país.

E Por tudo isso também, atrai os nossos irmãos da sub-região

A COMISSÃO ORGANIZADORA

.

PROGRAMA CARNAVAL 2017

13 A 19 DE FEVEREIRO	Oficina de capacitação tecnica de construção de mascaras
17 DE FEVEREIRO	Abertura Oficial das Barracas
22 DE FEVEREIRO	Conferência Sobre Patrimonio Cultural Imaterial Tina
24 DE FEVEREIRO	Concertos Públicos
24 DE FEVEREIRO	Desfile Carnaval Infantil e Escolar desfiles de trajes tradicionais
25 DE FEVEREIRO	Desfile Concurso Regional Desfile SAB
27 DE FEVEREIRO	Desfile Concurso Nacional Grupos
28 DE FEVEREIRO	Desfile Concurso Nacional Rainhas
03 DE MARÇO	Entrega de Prémios

UM TESTEMUNHO VINDO DOS BAIRROS

Foram dos bairros onde a construção de mascaras tinha um significado artístico especial, que projetou o carnaval da Guiné-Bissau, ao ponto de suscitar competições que deram nova expressão a cultura do carnaval e elevaram o nível de realizações artísticas que o envolvem. O confronto artístico se dava entre estes dois bairros: Bandé ku Tchon di Pepel.
De resto as manifestações do carnaval que começaram nestes dois bairros populares encontraram uma vasta avenida em Tchon di Pepel, A Av. Do Brasil. Caso contrário , cada bairro manifestava o carnaval em casa. De hoje conhecida como estrada de CaCOMA, o Bairro de Bandim juntou-se ao de Tchon di Pepel na referida Avenida, provocando assim, o espetáculo que, durante o Carnaval, juntava habitantes de Bissau numa grande manifestação popular. Devido a participação massiva da população de Bissau nestas festividades e porque ainda se vivia o contexto da luta armada na Guiné, a Polícia militar é quem fazia a patrulha do carnaval nos seus jeeps.
Depois da construção do segundo troco da primeira avenida de cintura da cidade de Bissau, entre 1966 e 1967, a que se deu o nome de Av. Arnaldo Schultz (hoje Av Unidade Africana), que vai da rotunda de ALTO CRIM ao entroncamento de COQUEIRO (atual Samaritana) os carnavalistas passaram a ocupar também uma parte dela. A parte alta (da entrada de Mateus Sanhá à rotunda do Alto Crim) para dar vazão a grande massa popular que concentrava na Av. Do Brasil.
Ficaram populares alguns nomes de grandes construtores de mascaras "caras inteiras" para os "ntrudus garandi", imortalizados em cantigas populares de Carnaval dos quais podia-se encontrar em cada um dos bairros

da periferia de Bissau criadores que durante décadas construíram de forma artesanal um rico património material. Nos anos 60, no bairro de Bandé nomes como Januário di Nhu Bakar, Ildo, Domingu Lubu di Jusepa, Ntoni di Forson, Tutu eram os expoentes máximos, enquanto que no de Tchon di Pepel, Carlitos Barros, Lili di Nkassa kobra, PAJOGO eram os artistas mais populares.
Nos anos 70-90, houve maior aderência de outros bairros e emergiram no panorama bissauguineense outros estilos e outros criadores como se apresenta:
- Bandim: Silvério, Tchontchon di Maria Aquino, Faustino, Naylon, Dimingu Kidja; - Tchon di Pepel: Ntonisinhu, Bejude;- Tchada di Buru: Dimingu Kamati; - Sintra: Mendes; - Ntula: Fernando Júlio & Manuel Júlio

Se na verdade devido a grande competição entre Bandé e Tchon di Pepel, a rivalidade foi ao rubro quando um, dos mais exímios e popular Ntrudu Cirilo Mbaké do Tchon di Pepel mudou-se para o grupo carnavalesco de Bandé, nos anos oitenta, tendo o carnaval atingindo o seu ponto mais alto. Mas reparem, foi depois desse momento que a febre do carnaval contagiou todas as comunidades guineenses conquistando o seu lugar no quadro cultural nacional.

AT

FEIRA GASTRONÓMICA DE CARNAVAL

O carnaval da Guiné-Bissau é considerado a maior festa popular e manifestação da cultura guineense e este ano tem como lema " A Cultura como fator de Inserção Social e económica" demonstrando que a cultura pode contribuir não só para o desenvolvimento económico, mas também para consolidação da paz social.
A celebração do carnaval na capital Guineense está diretamente ligado com as denominadas "barracas de carnaval" sendo a Abertura oficial das barracas previsto para o dia 15 de fevereiro com uma duração de um mês.
O Espaço verde do Bairro de Ajuda, a semelhança dos outros anos, vai transformar-se numa feira gastronómica onde figuram diversas barracas ou quiosques alugados pela CMB a associação das mulheres das Barracas.
São perto de 200 barracas que comercializam pratos típicos, sobretudo grelhados, nomeadamente a galinha a Cafriela, os peixes como a Bica e Bentana, espetadinhas e ainda outros petiscos que convidam a boa disposição.
É no Bairro de Ajuda que o povo mais vive o carnaval, são muitas famílias e amigos que passeiam ao longo das ruas e aproveitam para saborear as iguarias servidas nas barracas.
O desfile do carnaval e concertos musicais são um complemento a toda a festa. Mas o que parece importar mesmo é o momento em si e a boa disposição. Muito mais do que assistir ao desfile e todo o evento, a população aproveita para reunir e celebrar, naquela que é uma das poucas opções de festa num município e País que carecem de espaços de lazer e eventos culturais.

MNS

1 A 20 MARÇO, DAS 10H00 ÀS 17H00

EXPOSIÇÃO

CENTRO CULTURAL JOSÉ CARLOS SCHWARZ
BÔR, RUA SPORTING
ENTRADA LIVRE!

Centro conta com vários artistas plásticos de velha e nova geração, apresentando assim novas tendências da pintura mundial. Uma mistura geracional em telas e tons que acompanham os tempos.

8 DE MARÇO, 19H30

CINEMA: 1.ª VEZ – 16 MM, DE RUI GOULART (PORTUGAL, 2008)

CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

Alguns finalistas da Escola Superior de Cinema decidem fazer um primeiro filme: escolhem a película mais barata de 16 mm e viajam, quase sem dinheiro, entre Lisboa, Paris e Veneza onde filmam as suas aventuras. Uma produção conjunta de Filmes do Mussulo e Chiado Terrasse Filmes.

18 DE MARÇO, 10H00

OFICINA DE EMPREGO: COMO REDIGIR UM CURRICULUM VITAE, UMA CARTA DE MOTIVAÇÃO E PREPARAR UMA ENTREVISTA DE EMPREGO

CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

Aprenda sobre as melhores técnicas de formato e linguagem para redigir o seu CV e cartas de motivação para ofertas de emprego, de forma rigorosa e apelativa para os empregadores; saiba como preparar uma entrevista de emprego eficaz.

21 MARÇO, 20H00

DIA INTERNACIONAL DE POESIA

CENTRO CULTURAL JOSÉ CARLOS SCHWARZ
BÔR, RUA SPORTING
ENTRADA LIVRE!

Noite de música e poesia, conta com poetas de varias gerações, acompanhados de guitarra, cora e balafon. Iniciativa da Associação Guineense de Escritores.

23 MARÇO, 16H30

LANÇAMENTO DO LIVRO "FULGOR EFUSIVO" DE ÉDISON GOMES FERREIRA

CENTRO CULTURAL JOSÉ CARLOS SCHWARZ
BÔR, RUA SPORTING
ENTRADA LIVRE!

Será lançado o segundo livro do poeta e escritor guineense Édison Gomes Ferreira, cujo titulo: Fulgor Efusivo.

Esta apresentação conta com a atuação musical e cocktail.

24 DE MARÇO, 21H00

CARNAVAL FORA DE TEMPO

CENTRO CULTURAL JOSÉ CARLOS SCHWARZ
BÔR, RUA SPORTING
ENTRADA 5000 FCFA

Carnaval fora de tempo com um dos maiores grupos culturais da Guiné-Bissau "NETOS DE BANDIM" , os valores recolhidos neste evento servirá para apoiar crianças e jovens membros deste grupo na escola e assistência medica e medicamentosa ... Não perca este evento!

31 DE MARÇO, 21:00

CANTOR: NELSON BOMBA

CENTRO CULTURAL JOSÉ CARLOS SCHWARZ
BÔR, RUA SPORTING
ENTRADA 5000 FCFA

Pela primeira vez ao vivo Nelson Bomba, cantor e intérprete de voz doce, músico das mulheres, vai encantar de novo os seus fãs e público com trabalhos inéditos que em breve estarão disponíveis no seu primeiro álbum de originais.

ULTIMA SEMANA DE MARÇO 2017

AGRIFEST - FESTIVAL NACIONAL DE AGRICULTURA, IIIª EDIÇÃO

ESPAÇO VERDE FRENTE DA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BISSAU

O evento visa a mobilização dos agricultores no quadro das atividades agrícolas e produtivas promovidas pela ONG LVIA em colaboração com outras organizações envolvidas no processo de desenvolvimento rural, financiada pela UE e patrocinada pela Câmara municipal de Bissau. Serão realizadas as seguintes atividades: Exposição e venda de produtos locais, Marcha dos camponeses nas ruas de Bissau, Atividades culturais (trajes tradicionais de Mandjuandade), Encontros e Debates entre os atores de desenvolvimento agrícola/rural.

CURSOS DO CCP

CURSO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Níveis I, II e III. Duração 9 meses. Custo 15.000 Xof por trimestre. Informação e inscrições no CCP, sala de aula AJALV, todos os dias a partir das 14h.

CURSO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS

Diversos níveis e horários. Informação e inscrições com a Professora Andreia Neves. E-mail: amarialneves@gmail.com

CURSOS CCJCS

CENTRO CULTURAL JOSÉ CARLOS SCHWARZ
BÔR, RUA SPORTING

AULA DE MÚSICA

Piano, Viola e Bateria e Percussão de Outubro a Junho.

AULAS DE ESCULTURA E ARTES PLÁSTICAS

Com Professor Felisberto Pereira Cá (BOTODJO) aos sábados das 09:00 às 11:00.

OFICINA DE PERCUSSÃO E DANÇA TRADICIONAL AFRICANA

Com os monitorados pelo grupo Cultural Netos de Bandim aos sábados das 16:00 às 18:00 horas.

OFICINA DE ENCENAÇÃO E TEATRO

Todos os Domingos às 17:00 monitorados pelo elementos do Grupo Cultural OS FIDALGOS.

AULA DE ALFABETIZAÇÃO E FORMAÇÃO SOBRE A CIDADANIA ATIVA

Para os adultos de entre os meses de Outubro ao Junho para comunidade Bôr e arredores.

BISSAU AO LONGO DA HISTÓRIA

Bissau nem sempre foi o principal centro político ou económico do país que hoje é .Sabemos pouco da história pré-colonial mas temos informações à cerca da nossa capital, desde o século XVI, quando os portugueses começaram a interessar-se ativamente pela Ilha de Bissau. Começando por este ponto, talvez muitos bissauenses e guineenses não saibam que Bissau foi uma ilha até os fins dos anos sessenta/princípios dos anos setenta, quando as autoridades coloniais fecharam a ponte de Ensalmá, construída em 1948. Esta ponte ligava Bissau ao continente e tinha a particularidade de se abrir para deixar passar barcos que transportavam passageiros e mercadorias.

Nos primeiros tempos, Bissau não tinha muita importância política ou económica. Vivia então à sombra de Cacheu. Bissau começou a ser importante no século XVII no quadro do comércio de escravos. Este estava a crescer significativamente e Bissau beneficiou da sua localização na confluência entre as Ilhas Bijagós, o Rio Grande de Buba e o Rio Geba. A Capitania de Bissau foi fundada em 1692, ano considerado como o da fundação da cidade. O papel de Bissau, no contexto da Guiné colonial foi oscilando, em função de considerações económicas, políticas e segurança. A passagem de uma economia de exportação de escravos para uma economia baseada na mono-exportação de mancarra no século XIX conduziu a uma deterioração da importância de Bissau a favor de Bolama. Nessa altura, os principais centros de produção da mancarra encontravam-se em Bolama e outras zonas do Sul do país. Razões militares também motivaram a transferência do foco colonial de Bissau para Bolama. Esta cidade, mais isolada, com menos atividades bélicas por parte das populações autóctones e menos vulnerável aos ataques das potências europeias rivais, era mais fácil de defender pelos portugueses. Quando o preço da mancarra baixou substancialmente nos finais do século XIX, Bissau voltou a ser o principal centro comercial da colónia. A população africana de Bissau, entretanto, continuou a resistir militarmente ao colonialismo até sua derrota em 1915, após 57 anos de guerras incessantes. Outras formas de resistência subsistiram após essa data. A partir dos anos cinquenta, assumiu-se outras estratégias e vertentes até a libertação nacional.

As infraestruturas e os equipamentos físicos foram sendo construídos pelas autoridades municipais e governamentais portuguesas para beneficiar a população europeia e um muito reduzido número de africanos. Por exemplo, iluminação pública (com lampas de petróleo) em 1872; ponte-cais em 1912; catedral em 1939; Polícia de Segurança Pública em 1944; canalização de água em 1945; primeiras ruas alcatroadas em 1953; Bombeiros em 1959 (transferidos de Bolam). Um plano de urbanização foi elaborado pelas autoridades coloniais em 1973, mas não foi implementado.

A população africana, na sua maioria peri-urbana, continuava a ter a sua vida social e cultural. Bissau tinha os seus lugares emblemáticos, testemunhas da sua História e que, com exceção da então Praça do Império, não são hoje reconhecidos e conservados como tal. Em 1960, a sua população era de 25 000 pessoas; em 1970, 68 000 pessoas. Em 2009 foram recenseados 365 000 residentes. As estimativas para 2017 apontam para mais de 500 000 habitantes, ou seja mais de 40% da população total do país. Os jovens constituem a principal categoria demográfica de Bissau. Ela é a parte da população que mais sofre da falta de visão e de políticas públicas urbanas e demográficas eficazes para Bissau. As consequência são terríveis: desemprego, alcoolismo, consumo de droga, falta de civismo, violência doméstica e até nos espaços públicos (dos quais os jovens são os principais atores), prostituição, etc. Estes males não(?) são inevitáveis. As alternativas são a formulação e a implementação de políticas urbanas que favoreçam os centros urbanos secundários e funcionais,afim de reduzir a migração para Bissau; políticas demográficas baseadas na educação,informação,-saúde e emprego dos jovens, contrariamente à focalização exclusiva no planeamento familiar; politicas ambientais e de saneamento urbano para prevenir várias doenças humanas graves e crónicas, reforçar o bem estar e a auto-estima da comunidade; a construção de uma cidadania ativa conducente à solidariedade e ao capital social assim como à convivialidade saudável entre os bissauenses de nascimento e de adoção, tanto nacionais como estrangeiros.

Esta outra Bissau é possível. O potencial dos jovens só está à espera de ser realizado. Apesar das deficiências conhecidas, persistentes e inaceitáveis do ensino no país, há hoje uma massa crítica de guineenses bem formados, sendo alguns de calibre internacional. O país conta com incríveis talentos musicais e artísticos. A produção literária passou de cinco obras entre 1974 e 1994 para 36 obras literárias só nos últimos 3 anos. O acesso à Internet melhora dia a dia, assim como o domínio das tecnologias de informação e comunicação, sobretudo pelos mais jovens. Estes e outros elementos inspiram-nos e dão-nos vontade e coragem para continuar a lutar por uma Bissau moderna e voltada para o futuro

JFF

Referências:

Josef Ernst Kasper, 1995. Bissau. Existenzsichernde Strategien in einer westafrikanishen Stadt. Peter Lang

Joel Frederico da Silveira, 1989. La spatialisation d'un rapport colonial : Bissau (1900 – 1960). In Michel Cahen (sous la direction de). Bourgs et Villes en Afrique Lusophone. L'Harmattan.

Peter Mark, 2002. « Portuguese Style and Luso-African Identity. Precolonial Senegambia, Sixteenth – Nineteenth Centuries. Indiana University Press

FEIRA DO ARTESANATO

Para os amantes do artesanato e arte, sugere-se uma visita a feira do Artesanato situado no Coqueiro (ao lado da Presidência da República). A Feira de Artesanato é uma grande vitrina para a exposição e venda de produtos artesanais e pode oferecer infinitas oportunidades para quem gosta de arte e artesanato. Das mãos hábeis dos artesãos, que emprestam o seu saber e mestria para concepção das mais variadas peças nascem verdadeiras obras de arte sacra, instrumentos musicais locais, trabalhos em vime, olaria, joias, panos tingidos de variadíssimas cores e utilidades e ainda vestuário e calçado de pele natural.

O espaço conta ainda com um atelier de pintura onde estão destacados as obras dos artistas plásticos, mundialmente conhecidos: Lemos Djata e Ismael Hipólito Djata. Aqui podem ser encontrados quadros em técnica de óleo sobre a tela e acrílico que abrangem do estilo abstrato ao híper realismo, vibrantes e alegres com cores fortes e cativantes

Rdv à partir du 18 janvier 2017 !
Encontramos dia 18 de Janeiro 2017 !

2 000 xof
la séance/a aula

ZUMBA !

Tous les mercredis

(Cada Quarta-Feira)

De 19h à 20h

au **Centre Culturel Franco-Bissau Guinéen**

Venez danser au rythme des 4 coins du monde !

1er essai gratuit / 1º aula gratuita ☺

Plus d'informations/Mais informações : 95 579 4550/96 635 2955

APROVEITA OS OBSERVATÓRIOS PARA CONTEMPLAR O ESPAÇO

NA ESCOLA

EM CASA

NÃO CORTES OU DESTRUAS A VEGETAÇÃO

NÃO INCOMODES OS ANIMAIS QUE AQUI VIVEM

DEITA O LIXO NAS PAPELEIRAS E SOBRETUDO NÃO O ATIRES PARA A LAGOA

COM ESTES PEQUENOS GESTOS, E ENCORAJANDO OS QUE TE RODEIAM A FAZER O MESMO, **SERÁS UM VERDADEIRO PROTECTOR DAS ZONAS HÚMIDAS!**

A SAÚDE DA ÁGUA É A NOSSA SAÚDE!

AS ZONAS HÚMIDAS SÃO PATRIMÓNIO DE TODOS/AS E UM BEM PÚBLICO POR EXCELÊNCIA. CADA CIDADÃO/Ã TEM A RESPONSABILIDADE DE AS PRESERVAR COMO UM TESOURO PARA AS GERAÇÕES FUTURAS.
PARA ISTO DEVEMOS ADOPTAR ALGUNS COMPORTAMENTOS IMPORTANTES NA FORMA COMO VIVEMOS ESTE PARQUE URBANO.

BAIXA DA CIDADE DE BISSAU

PARQUE EUROPA
LAGOA N'BATONHA

UNIÃO EUROPEIA